

CURSO BÁSICO DE LIBRAS

Preparação de Intérpretes para o Ministério com Surdos

MINISTÉRIO SINAIS DE VIDA

NILZÉLIA LEITE

INSTRUTORA

INDICE

CONTEÚDO.....	4
JUSTIFICANDO O MIISTÉRIO COM SURDOS.....	5
INICIANDO O MIISTÉRIO COM SURDOS.....	5
PREPARANDO A EQUIPE DO MINISTÉRIO COM SURDOS.....	7
ESTRUTURANDO O MINISTÉRIO COM SURDOS.....	9
ORGANIZANDO O MINISTÉRIO.....	9
FUNÇÃO E ATITUDE DO INTÉRPRETE.....	11
QUALIDADES DO INTÉRPRETE.....	11
CÓDIGO DE ÉTICA DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS	12
POSTURA PROFISSIONAL.....	13
LINHAS DE CONDUTA.....	17
O QUE É LIBRAS.....	18
LEI DE LIBRAS.....	20
ALFABETO MANUAL.....	21
SINAIS.....	22
ALFABETO.....	22
NÚMEROS CARDINAIS.....	22
NÚMEROS ORDINAIS/QUANTIDADE.....	22
IDENTIFICAÇÃO PESSOAL/PRONOMES:.....	22
SAUDAÇÕES/EXPRESSÕES:.....	23
PERGUNTAS.....	23
FAMÍLIA:.....	24
TEMPO/NATUREZA:.....	25
CORES:.....	27
OBJETOS:.....	28
FRUTAS.....	30
VERBOS:.....	31
ALIMENTOS:.....	34
ANIMAIS:.....	35
CALENDÁRIO:.....	36
MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	38
MEIOS DE TRANSPORTE:.....	39
PROFISSÕES:.....	41
BRINQUEDOS/DIVERSÃO:.....	42

VESTUÁRIO/ACESSÓRIOS:.....	43
CIDADES DF/ESTADO/PAÍS:.....	45
SINAIS BÍBLICOS:.....	48
VELHO TESTAMENTO	48
NOVO TESTAMENTO	49
PERSONAGENS BÍBLICOS.....	50
FUNÇÕES.....	55
LUGARES.....	55
OUTROS SINAIS.....	57
LINKS INDICADOS:.....	61
ORAÇÃO PAI NOSSO.....	62

CURSO BÁSICO DE LIBRAS

CONTEÚDO

UNIDADE 1 -	Justificando o Ministério com Surdos O que é LIBRAS Lei de LIBRAS Alfabeto Números	UNIDADE 7 -	Trabalhando no Ministério – Parte III Meios de comunicação Meios de transporte Profissões Verbos
UNIDADE 2 -	Iniciando o Ministério com Surdos Oração: Pai Nosso Identificação pessoal / Pronomes Saudações/expressões Perguntas	UNIDADE 8 -	Trabalhando no Ministério – Parte IV Brinquedos Verbos Músicas
UNIDADE 3 -	Preparando a equipe do Ministério Família Tempo Cores	UNIDADE 9 -	Sinais Bíblicos Vestuário Verbos Música
UNIDADE 4 -	Preparando a equipe do Ministério Objetos Frutas Verbos	UNIDADE 10 -	Sinais Bíblicos Cidades DF Estados
UNIDADE 5 -	Trabalhando no Ministério – Parte I Alimentos Animais Música	UNIDADE 11 -	Sinais Bíblicos Verbos Música
UNIDADE 6 -	Trabalhando no Ministério – Parte II Calendário Verbo	UNIDADE 12 -	Música Filme

JUSTIFICANDO O MIISTÉRIO COM SURDOS

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16.15

A nossa justificação e motivação para este ministério, deve estar pautada a Palavra de Deus, pois desejamos que as pessoas entendam a ordem de Jesus e imitem o seu exemplo, levando a mensagem salvadora a toda criatura, também aos surdos, para vermos a promessa de Isaías 29.18,19 sendo concretizada. Que os irmãos surdos possam proclamar que crêem em Jesus.

Dessa forma, para ajudar o surdo no relacionamento com Deus e com a sociedade de modo integral, o amor que nos impulsiona através de Jesus fará com que aceitemos as diferenças decorrentes da surdez, preservando os valores culturais, sociais e lingüísticos, e principalmente, resgatando o surdo à condição inicial para a qual o homem foi criado, a de ser um filho de Deus.

INICIANDO O MIISTÉRIO COM SURDOS

“Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.”

II Timóteo 4.5

Diante do desejo e da missão que a igreja possui, ao planejar iniciar o Ministério com Surdos, são necessários três passos:

1 – **Conscientização da Igreja:** é importante saber que, para o surdo, a forma de buscar a Deus é peculiar. É importante que cada membro entenda a responsabilidade de evangelização, integração e discipulado do surdo, visto que, como todo ser humano, ele também precisa da salvação oferecida por Jesus. A conscientização para essa responsabilidade pode ser feita de várias formas:

- a. Orar para que o Espírito Santo separe alguém para esta obra;
- b. Orientar a todos a aceitarem as limitações mútuas na comunicação entre surdos e ouvintes;
- c. Preparar informações transparentes sobre a surdez, combatendo o preconceito;
- d. Divulgar o Ministério;
- e. Integrar o Ministério na vida de toda a Igreja;

- f. Estar atento a todas as oportunidades de intercâmbio para troca de experiências;
- g. Incentivar os irmãos a usarem a LIBRAS, tornando-a acessível à igreja e facilitando o convívio do surdo;
- h. Pregar mensagens inspirativas ou convidar um líder que já trabalhe na evangelização de surdos para despertar a Igreja;
- i. Convidar um grupo de igrejas para visitar a comunidade surda em escolas especiais, associações, etc.

2 – Participação do Pastor: como escolhido de Deus, o pastor exerce grande influência sobre a igreja na sublime tarefa de expandir seu Reino na terra.

3 – Localização de surdos na comunidade: pesquisa sobre a realidade local

- a. Procurar e localizar surdos na comunidade (praças, bares, lanchonetes, rodoviária, etc);
- b. Listar organizações, entidades, escolas, associações, etc, que realizem trabalho com surdos;
- c. Elaborar uma lista de nomes e endereços para descobrir os membros da Igreja que conhecem algum surdo;
- d. Pedir aos surdos endereços de amigos;
- e. Fazer levantamento estatístico de quantos surdos existem na comunidade;
- f. Colocar anúncios na Igreja, associações e outros locais a respeito do trabalho com surdo;
- g. Cadastrar os surdos que visitam a igreja.

PREPARANDO A EQUIPE DO MINISTÉRIO COM SURDOS

“O SENHOR aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó SENHOR, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.” Salmos 138.8

As pessoas do Ministério devem estar preparadas para exercê-lo bem.

1 – Requisitos necessários

- a. Chamada de Deus para o Ministério;
- b. Compromisso;
- c. Participante da Igreja;

2 – Seleção e preparo da equipe

a. Aspectos técnicos:

- Ter facilidade para comunicar-se, tendo bom conhecimento da língua portuguesa;
- Ter boa a comunicação com o surdo;
- Conhecer a cultura do surdo através da convivência com ele;
- Buscar descobrir as potencialidades individuais de cada surdo e o seu aproveitamento no Ministério;
-

b. Aspectos emocionais:

- Ter alguém mais íntimo para dividir as ansiedades, dúvidas e problemas;
- Buscar um contato real e efetivo com o surdo, para compreender o seu mundo;
- Aceitar as limitações decorrentes das diferenças lingüísticas e cultural e fraqueza do ser humano, tendo maturidade para superá-las;

- Encarar com naturalidade as diversas investidas que virão: pedidos de namoro, declaração de amor, apego demasiado, solicitação constante de ajuda, críticas ao trabalho;
- Tratar o surdo com firmeza e amor, não sendo paternalista e nem subestimando sua capacidade;
- Trabalhar suas emoções negativas, pois são percebidas facilmente pelo surdo.

c. Aspectos espirituais:

- Ter testemunho autêntico e comprovado de vida cristã na Igreja e fora dela;
- Orar diariamente pelo Ministério, pelos líderes e liderados, buscando sempre a orientação e a força do Espírito Santo;
- Conhecer e manusear a Bíblia com facilidade, mantendo uma vida devocional;
- Possuir convicções doutrinárias bem fundamentadas.

d. Outros aspectos a serem observados na interpretação:

1. Explicar ao orador que ele poderá falar em seu ritmo normal;
2. Interpretar como se fosse o próprio orador, dando as ênfases necessárias, repetindo, se possível, as entonações e dramatização do pregador (o mesmo deve ser feito com a música);
3. Ter o controle da situação todo o tempo e mostrar segurança;
4. Manter as pernas um pouco separadas quando estiver em pé, para ter mais firmeza, cuidando também da postura física;
5. Verificar aspecto geral: roupa, cabelo, rosto, etc, preparando-se antes da interpretação;
6. Chegar sempre antes do início da programação, e verificar se o local está preparado;
7. Providenciar os primeiros lugares para o grupo de surdos e interpretes;

8. Utilizar a própria roupa como pano de fundo para as mãos;
9. Evitar o uso de acessórios que possam causar reflexos, pois eles atraem a atenção do surdo para o intérprete e não para a interpretação;
10. Cuidar da aparência total. Não esquecer que o corpo fala; ele é a voz e o maior instrumento de trabalho com o surdo. A comunicação utilizada é gestual-visual;
11. Aquecer-se antes da interpretação, alongar dedos, braços, coluna, pescoço, etc, para evitar desgaste das articulações, tendões, etc;
12. Estar sempre olhando para o grupo para o qual está interpretando, procurando não desviar o olhar (somente quando se fizer necessário);
13. Providenciar uma estante de música para colocar o material: Bíblia, sermão, hinos, etc. evitar púlpitos ou locais que escondam parte do corpo, dificultando a interpretação.

ESTRUTURANDO O MINISTÉRIO COM SURDOS

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.”

I Coríntios 12.4-6

A estrutura do Ministério com Surdos deve ser organizada de maneira flexível para atender as necessidades individuais de cada surdo visando ao seu crescimento espiritual, social e à unidade do corpo de Cristo.

ORGANIZANDO O MINISTÉRIO

1. Evangelização do surdo: a evangelização é fundamental para o crescimento do Ministério;
2. Discipulado do surdo: logo na chegada do surdo à Igreja, cabe aos componentes da equipe integrá-lo, incentivando sua participação nas atividades;
3. Educação Cristã do surdo: através da Escola Dominical, os surdos aprenderão as lições bíblicas que serão aplicadas em sua vida cristã;

4. Atendimento à família do surdo: promover encontros individuais ou em grupo com objetivo de ajudar a família a superar as frustrações, atuar na valorização da comunicação entre os membros e integrar a família na Igreja.
5. Alcançando novos surdos: a equipe deve estar atenta às atividades sociais da comunidade surda local, para que não haja concorrência ou disputas dificultando o processo de evangelização. Ao contrário, deve-se buscar um relacionamento com as associações de surdos apoiando-as em suas atividades quando solicitado, estreitando um relacionamento amigável, visando levar a mensagem de Cristo.

Adaptado do Livro O CLAMOR DO SILÊNCIO – JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS

FUNÇÃO E ATITUDE DO INTÉRPRETE

A função do intérprete pode ser definida da seguinte forma:

O intérprete procura equalizar uma situação de comunicação, de modo a que as pessoas surdas e ouvintes tenham acesso a todas as informações emitidas e possam comunicar tudo aquilo que desejarem;

- Os intérpretes de língua gestual traduzem e interpretam os gestos da língua gestual para língua falada e vice-versa, respeitando as normas do Código de Ética e Linhas de Conduta.

QUALIDADES DO INTÉRPRETE

Flexibilidade – o intérprete deverá poder adaptar-se às diferentes situações que lhe surgirem;

Objetividade – o intérprete deverá ter em conta que é um elo e não deverá envolver-se; pessoalmente na sua função;

Autodisciplina – não é fácil controlar a eficiência e honestidade de um intérprete, assim ele próprio deverá conhecer e respeitar os seus próprios limites;

Atitude Profissional – o intérprete deverá manter uma atitude correta, restringindo-se a exercer a sua função, bem como deverá ser responsável pelo seu próprio crescimento e pelo crescimento da profissão;

Pontualidade e Senso de Responsabilidade – é essencial que o intérprete seja pontual, pois só é útil se estiver presente no local à hora marcada. A sua ausência poderá criar dificuldades acrescidas aos seus clientes. Em caso de impossibilidade ou doença deverá solicitar um substituto ou saber da possibilidade de adiamento do ato de interpretação.

CÓDIGO DE ÉTICA DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS

1) O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e de equilíbrio emocional. Ele guardará informações confidenciais e não poderá trair confidências, as quais foram confiadas à ele;

2) O intérprete deve manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja perguntado pelo grupo a fazê-lo.

3) O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante. Ele deve lembrar os limites da sua função particular - de forma neutra - e não ir além da sua responsabilidade.

4) O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e usar prudência em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.

5) O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função;

6) O intérprete deve ser remunerado por serviços prestados e se dispor a providenciar serviços de interpretação, em situações onde fundos não são disponíveis.

7) Acordos a níveis profissionais devem ter remuneração de acordo com a tabela de cada estado, aprovada pela FENEIS;

8) O intérprete jamais deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor;

9) O intérprete deve considerar os diversos níveis da Língua Brasileira de Sinais.

9) Em casos legais, o intérprete deve informar à autoridade quando o nível de comunicação da pessoa surda envolvida é tal, que a interpretação literal não é possível e o intérprete, então, terá de parafrasear de modo crasso o que se está dizendo para a pessoa surda e o que ela está dizendo à autoridade.

10) O intérprete deve se esforçar para reconhecer os vários tipos de assistência necessitados pelo surdo e fazer o melhor para atender as suas necessidades particulares.

11) Reconhecendo a necessidade para o seu desenvolvimento profissional, o intérprete deve se agrupar com colegas profissionais com o propósito de dividir novos conhecimentos e

desenvolvimentos, procurar compreender as implicações da surdez e as necessidades particulares da pessoa surda alargando sua educação e conhecimento da vida, e desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução.

12) O intérprete deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza da Língua de Sinais. E também deve estar pronto para aprender e aceitar sinais novos, se isto for necessário para o entendimento.

13) O intérprete deve esclarecer o público no que diz respeito ao surdo sempre que possível, reconhecendo que muitos equívocos (má informação) tem surgido por causa da falta de conhecimento do público na área da surdez e comunicação com o surdo.

POSTURA PROFISSIONAL

O intérprete é a pessoa em que o surdo mantém extrema confiança, tanto profissional como pessoal. Devendo ser uma pessoa íntegra e cumprir somente com o seu papel de interpretar priorizando sempre em sua prática a ética.

O intérprete independente de seus conceitos e valores pessoais deverá sem preconceito interpretar em locais como: grupo de conscientização de homossexuais e em eventos religiosos.

O intérprete deverá manter sigilo quando for acompanhar o surdo não devendo revelar seu nome e o local aonde foi designado para atuar.

O intérprete por ser a voz do surdo e do ouvinte deverá manter sempre sua neutralidade diante de qualquer situação.

O intérprete deverá sempre estar se aprimorando, se possível, freqüentando cursos de capacitação e outros eventos que venham colaborar para o seu aperfeiçoamento profissional e na aquisição de conhecimentos sobre a cultura surda.

O intérprete precisa ter expressão facial para que o surdo possa entender melhor a situação e, principalmente, ter postura, ou seja, não atuar de forma exagerada com o intuito de chamar a atenção.

O intérprete durante a sua atuação deverá ter intervalo de vinte em vinte minutos de revezamento com outro profissional em eventos de longa duração.

O intérprete precisa ser um profissional ético tanto com os surdos como com os seus colegas de profissão. Devendo estar sempre pronto a apoiar o próximo e estar disposto para o trabalho em equipe.

1º Confidencialidade

– o intérprete deverá guardar completo sigilo de tudo que interpretou, inclusive dados, como datas, nomes, locais ou assuntos, que aparentemente possam não ter importância, podem ser suficientes para uma quebra de confidencialidade.

Não deverá também assumir atitudes na presença de terceiros que possam levá-los à aperceber-se de que o intérprete tem conhecimento de assuntos confidenciais.

Ao participar na formação de novos intérpretes, revelando as suas experiências e métodos de trabalho, deverá ter sempre o cuidado de não mencionar dados, como datas, nomes ou locais que possam levar à identificação de um caso confidencial.

O sigilo só poderá ser quebrado por convocatória judicial para prestar depoimento.

2º Confiabilidade – Adaptabilidade

– o intérprete deverá providenciar uma interpretação fiel, respeitando o conteúdo e espírito do orador, utilizando uma linguagem facilmente compreensível para as pessoas para quem está a interpretar.

Não deverá omitir nem inventar ou acrescentar nada ao que foi dito. Por vezes poderão surgir situações embaraçosas ou que estejam em contradição com o senso de bem e de mal do intérprete, mas ele deverá sempre lembrar-se de que a responsabilidade do que é dito não é sua, e que é seu dever transmitir as informações dadas, de uma forma precisa. Se o intérprete sentir que não é capaz de efetuar uma interpretação fiel, deverá admiti-lo e retirar-se dessa situação.

Ao interpretar para língua gestual, o intérprete deverá comunicar da forma mais facilmente compreensível pela pessoa surda, seja ela através da Língua Gestual Portuguesa,

datilologia, oralidade, gestos, desenhos ou escrita. Seria bom se o intérprete e a pessoa surda tivessem uns momentos de preparação para adaptação ao modo de comunicação de cada um.

Sempre que possível, o intérprete ao interpretar para língua falada deverá utilizar a língua falada pela pessoa ouvinte, inglês, francês, etc.

3º Imparcialidade

– enquanto durar a sua função, o intérprete não deverá aconselhar ou orientar, mantendo uma atitude neutral e sem emitir opiniões e reações pessoais.

Assim como não deve omitir nada, o intérprete também não deve acrescentar nada, visto que como intérprete a sua função é apenas a de facilitar a comunicação entre duas ou mais pessoas (surdas e ouvintes), e a sua intervenção pode ter conseqüências imprevistas.

Por vezes o intérprete pode sentir-se tentado a assumir papel de defensor da pessoa surda, o que é humanamente louvável, no entanto, deverá ter sempre em atenção que, durante a sua função de intérprete apenas deverá transmitir as informações dadas por ambas as partes.

4º Discrição

– deverá usar de discrição na aceitação de trabalhos no que diz respeito a capacidades específicas da localização e pessoas que solicitam o serviço.

O intérprete só deverá aceitar trabalhos para os quais sabe que tem capacidades. No entanto na falta de um intérprete especializado em determinada área, poderá recrutar-se um intérprete com menos preparação desde que o intérprete e o seu cliente tenham noção dessa desvantagem e tanto um como outro estejam dispostos a aceitar essa situação.

Poderão surgir situações desconfortáveis de ordem pessoal, social, religiosa ou política. Assim, o intérprete deverá evitar aceitar trabalhos que à partida saiba que poderão afetar negativamente o seu trabalho de interpretação.

O intérprete deverá evitar situações em que tenha de interpretar para membros da sua família, amigos ou colegas de trabalho, que possam de alguma forma afetar a sua imparcialidade. Nestas circunstâncias e especificamente no campo legal é difícil para o intérprete manter-se neutral.

No entanto, em caso de emergência é aceite que o intérprete tenha que interpretar nestas circunstâncias, devendo nesse caso, todas as partes ser informadas de que o intérprete não poderá ser pessoalmente envolvido nos procedimentos.

5º Remuneração – o intérprete deverá lidar com este assunto de uma forma profissional e judiciosa.

A remuneração deverá ser adaptada segundo vários fatores, tais como: nível de certificação, experiência profissional, natureza do trabalho, e índice de custo de vida local (1.000\$00/hora poderá parecer muito em determinados sítios, mas pouco noutras áreas geográficas).

Por vezes os intérpretes poderão fornecer serviços gratuitamente, mas sempre respeitando o seu cliente, para o mesmo não se sentir alvo de caridade. Por outro lado, há que considerar que o intérprete que exerça uma outra profissão pode fazer um favor a um amigo sem lhe cobrar nada, o que não irá afetar o seu rendimento pessoal, enquanto que um intérprete que trabalhe à hora não poderá fazer o mesmo, pois a sua profissão é essa e é desse trabalho que depende para viver.

6º Oportunidade – o intérprete não deverá tirar vantagem pessoal de qualquer informação de que tenha conhecimento durante o seu trabalho de interpretação.

7º Integridade – através das associações nacionais de intérpretes e surdos procurar defender a integridade e dignificação da sua profissão, encorajando o uso de intérpretes qualificados, de modo a que seja atingindo um bom nível de qualidade, em concordância com o código de ética da profissão de intérprete.

8º Atualização – o intérprete deverá desenvolver as suas capacidades de interpretação e manter-se a par das evoluções verificadas neste campo, participando em encontros profissionais, encontrando-se com colegas e partilhando experiências, lendo literatura informativa e participando em cursos de especialização que venham a ser efetuados.

9º Crítica – sempre que haja críticas ao modo como o intérprete conduziu o seu trabalho, as mesmas devem ser feitas diretamente ao intérprete com conhecimento para o serviço ou órgão que o indicou.

LINHAS DE CONDUTA

1º O intérprete deverá apresentar-se de forma precisa e concisa, mencionando o seu nome e função – Intérprete de Língua Gestual. Deverá, se solicitado, mencionar o serviço ou órgão que o destacou para esse trabalho de interpretação.

2º Para evitar situações dúbias ou desagradáveis, deverá esclarecer que a sua posição é a de interpretar tudo o que for dito por todas as partes envolvidas no ato, de língua gestual para falada e de língua falada para a gestual.

3º Não deverá emitir juízos ou opiniões pessoais, nem deverá deixar transparecer quaisquer reações, obedecendo a todas as normas de código de ética e linhas de conduta para os intérpretes de língua gestual.

4º No caso de o cliente surdo ou ouvinte se sentir tentado a solicitar a opinião do intérprete, deverá de uma forma correta mas firme, explicar e manter a sua posição de imparcialidade.

5º Os intérpretes devem apoiar-se mutuamente, não permitindo que haja tentativas de favoritismo ou intrigas por parte de pessoas que possam não compreender a função desempenhada pelos intérpretes.

Extraído : <http://caesarlibras.com/index.html> - <http://members.fortunecity.com/ailgp/etica.htm>

O QUE É LIBRAS

LIBRAS é a sigla da Língua Brasileira de Sinais. As Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas.

Ao contrário do que muitos imaginam, as Línguas de Sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. São línguas com estruturas gramaticais próprias.

Atribui-se às Línguas de Sinais o status de língua porque elas também são compostas pelos níveis lingüísticos: o fonológico, o morfológico, o sintático e o semântico. o que é denominado de palavra ou item lexical nas línguas oral-auditivas são denominados sinais nas línguas de sinais. O que diferencia as Línguas de Sinais das demais línguas é a sua modalidade visual-espacial.

Assim, uma pessoa que entra em contato com uma língua de sinais irá aprender uma outra língua, como o Francês, Inglês etc. Os seus usuários podem discutir filosofia ou política e até mesmo produzir poemas e peças teatrais. Informações técnicas

1 - LIBRAS - a LIBRAS tem sua origem na Língua de Sinais Francesa. As Línguas de Sinais não são universais. Cada país possui a sua própria língua de sinais, que sofre as influências da cultura nacional.

Como qualquer outra língua, ela também possui expressões que diferem de região para região (os regionalismos), o que a legitima ainda mais como língua.

2 - Sinais - os sinais são formados a partir da combinação da forma e do movimento das mãos e do ponto no corpo ou no espaço onde esses sinais são feitos. Nas Línguas de Sinais podem ser encontrados os seguintes parâmetros que formarão os sinais:

2.1 - Configuração das mãos: são formas das mãos que podem ser da datilologia (alfabeto manual) ou outras formas feitas pela mão predominante (mão direita para os destros ou esquerda para os canhotos), ou pelas duas mãos.

Os sinais desculpar, evitar e idade, por exemplo, possuem a mesma configuração de mão (com a letra y). A diferença é que cada uma é produzida em um ponto diferente no corpo.

2.2 - Ponto de articulação: é o lugar onde incide a mão predominante configurada, ou seja, local onde é feito o sinal, podendo tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro.

2.3 - Movimento: os sinais podem ter um movimento ou não.

Por exemplo, os sinais pensar e em - pé não têm movimento; já os sinais evitar e trabalhar possuem movimento.

2.4 - Expressão facial e/ou corporal: as expressões faciais / corporais são de fundamental importância para o entendimento real do sinal, sendo que a entonação em Língua de Sinais é feita pela expressão facial.

2.5 - Orientação/direção: os sinais têm uma direção com relação aos parâmetros acima. Assim, os verbos ir e vir se opõem em relação à direcionalidade.

3 - Convenções da LIBRAS

3.1 - A grafia: os sinais em LIBRAS, para simplificação, serão representados na língua portuguesa em letra maiúscula. Ex.: CASA, INSTRUTOR.

3.2 - A datilologia (alfabeto manual): usada para expressar nomes de pessoas, lugares e outras palavras que não possuem sinal, estará representada pelas palavras separadas por hífen. Ex.: M-A-R-I-A, H-I-P-Ó-T-E-S-E.

3.3 - Os verbos: serão apresentados no infinitivo. Todas as concordâncias e conjugações são feitas no espaço. Ex.: EU QUERER CURSO.

3.4 - As frases: obedecerão à estrutura da LIBRAS, e não à do Português. ex.: VOCÊ GOSTAR CURSO? (você gosta do curso?)

3.5 - Os pronomes pessoais: serão representados pelo sistema de apontação. Apontar em LIBRAS é culturalmente e gramaticalmente aceito.

3.6 - Na LIBRAS não há desinências para gênero (masculino e feminino). O sinal, representado por palavra da língua portuguesa que possui marcas de gênero, está terminado com o símbolo @ para reforçar a idéia de ausência e não haver confusão. Ex: AMIG@ “amigo ou amiga”, FRI@ “frio ou fria”.

Para conversar em LIBRAS não basta apenas conhecer os sinais de forma solta, é necessário conhecer a sua estrutura gramatical, combinando-os em frases.

Extraído : Portal do Deficiente solidário

LEI DE LIBRAS

LEI N.º 10.436 de 24 de abril de 2002

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4º O Sistema Educacional Federal e os Sistemas Educacionais Estaduais, Municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

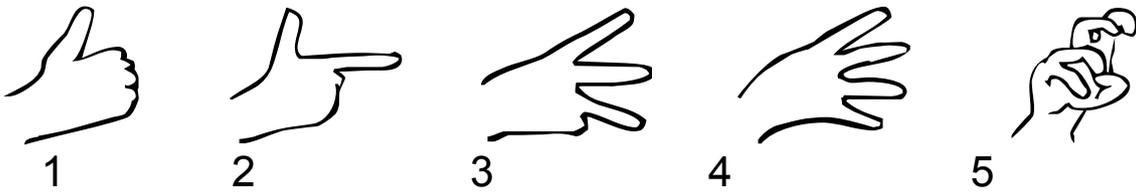
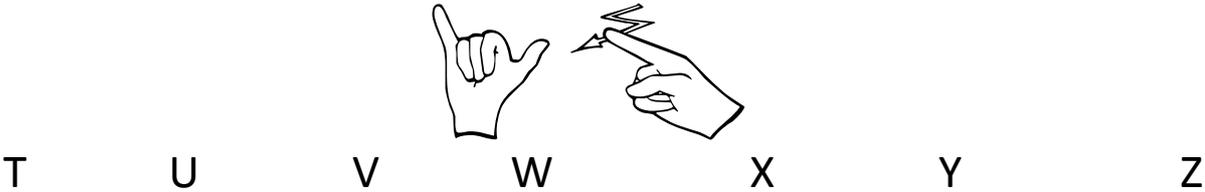
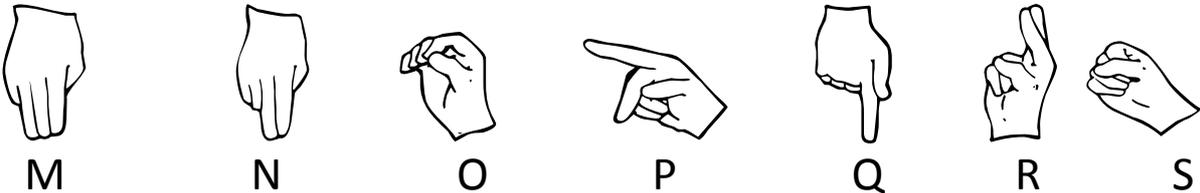
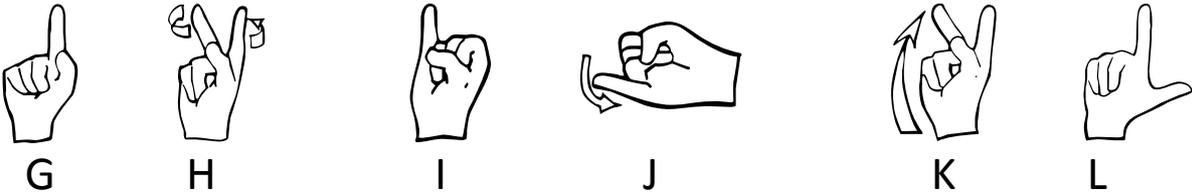
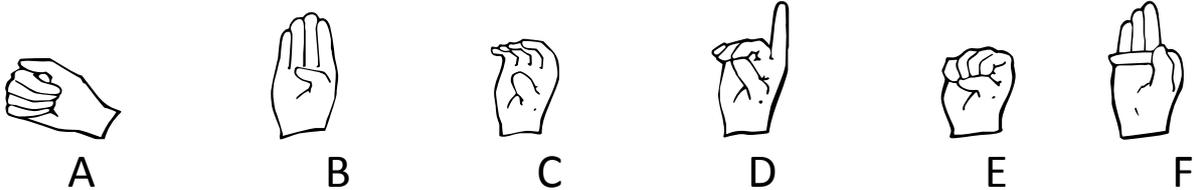
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Presidente da República

Paulo Renato Souza

Ministro da Educação

ALFABETO MANUAL



SINAIS

ALFABETO

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

NÚMEROS CARDINAIS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

NÚMEROS ORDINAIS/QUANTIDADE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL/PRONOMES:

EU

VOCÊ

EL@

DEL@

ME@

SE@

NÓS

NOSSO

TE@

AQUEL@

EST@

ESS@

TOD@

COMIGO

CONTIGO

QUALQUER

PARA

POR

PELO

NOME

SINAL

IDADE

SAUDAÇÕES/EXPRESSÕES:

OI

TUDO BEM

BOM DIA

BOA TARDE

BOA NOITE

OBRIGAD@

DESCULPA/PERDÃO

POR FAVOR /COM LICENÇA

DE NADA

CERTO

OK

ADEUS

LEGAL

BOM

RUIM

PARABÉNS

ANIVÉRSÁRIO

FELIZ

PERGUNTAS

COMO?

O QUE?

ONDE?

POR QUE?

QUAL?

QUANDO?

QUANTOS?

QUEM?

FAMÍLIA:

ADOTIVO

AMIG@

BEBÊ

CASAD@

CRIANÇA

CUNHAD@

ESPOS@

FILH@

GENRO

GERAÇÃO

HOMEM

IRMÃ@

MÃE

MENIN@

MULHER

NAMORAD@

NET@

NOIV@

NORA

PAI

PARENTE

PRIM@

SEPARAD@

SOBRINH@

SOGR@

SOLTEIR@

TI@

VOV@

TEMPO/NATUREZA:

AGORA

ALGUNS

AMANHÃ

ANTEONTEM

ANTES

ANTIGAMENTE

ÁRVORE

ÀS VEZES

BOSQUE

CACHOEIRA

CALOR

CÉU

CHUVA

CHUVISCO

CLARO

DEPOIS

DESERTO

DIA

ENCHENTE

ESCURO

ESTRELA

FLORESTA

FRIO

FURACÃO

FUTURO

GEADA

GELADO

HOJE

HORAS

ILHA

JÁ

JARDIM
LAGO
LUA
MADRUGADA
MANHÃ/CEDO
MAR
MAREMOTO
MAS
MEIA - NOITE
MEIA HORA
MEIO - DIA
MINUTO
MONTANHA/MORRO
NENHUM
NEVE
NOITE
NUBLADO
NUNCA
NUVEM
OCEANO
ONDA
ONTEM
OU
PAISAGEM
PASSADO
POLUIÇÃO
POR-DO-SOL
QUENTE
RAIO
RIO
SE
SEMESTRE

TARDE

TERREMOTO

TROVÃO

VENTO

VULCÃO

CORES:

AMARELO

AZUL

BEGE

BRANCO

CINZA

COLORIDO

LARANJA

LILÁS

LOIR@

MARROM

MOREN@

NEGR@

OURO

PRATA

PRETO

ROSA

ROXO

SALMÃO

VERDE

VERMELHO

VINHO

VIOLETA

OBJETOS:

AGULHA

ARMÁRIO

BACIA

BALDE

BOLSA

BANDEJA

CABIDE

CADEADO

CADEIRA

CAMA

CANETA

CD

CHAVE

COFRE

COLHER

COLÍRIO

COPO

ESPELHO

FACA

FIO DENTAL

GARFO

FOGÃO

PANELA

PRATO

TAMPA

TELEFONE

TIGELA

TOALHA

TOMADA

XÍCARA

FRUTAS

ABACATE

ABACAXI

BANANA

CAJÚ

CAQUI

COCO

GOIABA

JABUTICABA

LARANJA

LIMÃO

MAÇÃ

MAMÃO

MANGA

MARACUJÁ

MELÂNCIA

MELÃO

MORANGO

PERA

PÊSSEGO

TANGERINA

UVA

VERBOS:

ABANAR

ABORRECER

ABRAÇAR

ACABAR

ACENDER

ACOMPANHAR

ACONTECER

ACORDAR

ACREDITAR

ADMIRAR

AJUDAR

AMAR

ANDAR

APAGAR

APAIXONAR

APRENDER

AVISAR

BEBER

BRIGAR (CORPORAL)

BRIGAR (DISCUSSÃO)

BRINCAR

CAIR

CALAR

CALÇAR

CANSAR

CANTAR

CASAR

CHORAR

COMER

COMPRAR

COMPREENDER

COMUNICAR
CONFUNDIR
CONVERSAR
CORRER
CORTAR
CUIDAR
DAR
DECIDIR
DESMAIAR
DIRIGIR
DIRIGIR
DISCUTIR
DOER
DORMIR
ENVIAR (CARTA)
ENVIAR (MENSAGEM)
EVITAR
EXISTIR (TER)
FALAR
FAZER
FICAR DE PÉ
GOSTAR
GRITAR
IR
LER
LIGAR (TELEFONE)
MANDAR
MATAR
MORRER
NÃO ACREDITAR
NÃO OUVIR
NÃO QUERER

NÃO SABER
NÃO VER
OUVIR
PAGAR
PISAR
PREOCUPAR
PROCURAR
PROTEGER
PULAR
QUEBRAR
QUERER
RECEBER
RECLAMAR
RIR
SABER
SENTAR
SORRIR
SUBIR (ESCADA)
TOCAR
TRABALHAR
VER (OLHAR)
VESTIR
VIAJAR
VIGIAR

ALIMENTOS:

AÇÚCAR

AMENDOIM

ARROZ

BATATA

BIFE

BISCOITO

CACHORRO-QUENTE

CAFÉ

CARNE

CHOCOLATE

CHURRASCO

ERVILHA

FARINHA

FEIJÃO

LEITE

MACARRÃO

MANTEIGA

MILHO

ÓLEO

OVO

PÃO

QUEIJO

SAL

SALADA

SOJA

SOPA

ANIMAIS:

ARARA

BODE

BOI

BORBOLETA

BURRO

CACHORRO

CARNEIRO

CAVALO

COBRA

COELHO

ELEFANTE

GATO

GIRAFÁ

HIPOPÓTAMO

JACARÉ

LEÃO

LOBO

MACACO

ONÇA

PAPAGAIO

PÁSSARO

PATO

PEIXE

PORCO

SAPO

TARTARUGA

TATU

TIGRE

TUBARÃO

VACA

ZEBRA

CALENDÁRIO:

DIA

TODO DIA/DIARIAMENTE

NOITE

SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

TERÇA-FEIRA

QUARTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA

SÁBADO

DOMINGO

ANO

ANO PASSADO

MÊS

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

VERÃO

INVERNO

PRIMAVERA

OUTONO

CARNAVAL

TIRADENTES

PÁSCOA

DIA DO TRABALHADOR

DIA DAS MÃES

FESTA JUNINA

DIA DOS NAMORADOS

DIA DOS PAIS

7 DE SETEMBRO

DIA DO SURDO

DIA DAS CRIANÇAS

INDEPENDÊNCIA

NATAL

FÉRIAS

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

CARTA

CINEMA

COMPUTADOR

COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO

EMAIL

FAX

INTERNET

JORNAL

LINGUA DE SINAIS

LIVRO

MENSAGEM

OUVINTE

RÁDIO

REVISTA/LIVRO

SURDO

TEATRO

TELEFONE

TELEGRAMA

TELEVISÃO

MEIOS DE TRANSPORTE:

AVIÃO

BARCO

BICICLETA

CAMINHÃO

CARRO

CARROÇA

FOGUETE

HELICÓPTERO

JET SKI

LOTAÇÃO

METRÔ

MOTO

NAVIO

ÔNIBUS

TAXI

TREM

PROFISSÕES:

ADMINISTRAD@R

ADVOGAD@

BABÁ

BANCÁRIO

BOMBEIRO

DENTISTA

DEPUTADO

DIRET@R

EMPRESÁRI@

ENFERMEIRA

ESTUDANTE

INTÉRPRETE

MÉDIC@

PRESIDENTE

PROFESS@R

PSICOLOG@

SECRETÁRI@

BRINQUEDOS/DIVERSÃO:

AMARELINHA

BALANÇO

BALÃO

BAMBOLÊ

BARALHO

BASQUETE

BOLA

BOLICHE

BONECA

BRINCADEIRA

CAPOEIRA

CARRINHO

CASINHA

CICLISMO

CINEMA

DADO

DOMINÓ

ESCONDE- ESCONDE

ESCORREGADOR

FUTEBOL

GIBI

PARQUE

PARQUE DE DIVERSÃO

PETECA

PIÃO

PIPA

QUEBRA-CABEÇA

VESTUÁRIO/ACESSÓRIOS:

ANEL

BIQUINI

BLUSA/CAMISA

BOLSA

BONÉ

BOTA

BRINCO

CACHECOL

CADARÇO

CALÇA

CALCINHA

CAMISOLA

CASACO

CHAPÉU

CHINELO

CINTO

COLAR

CUECA

FRALDA

GRAVATA

LUVA

MACACÃO

MAIÔ

MEIA

MOCHILA

PALETÓ

PIJAMA

PULSEIRA

ROUPA

SAIA

SALTO ALTO

SANDÁLIA

SAPATO

SHORT

SUTIÃ

TÊNIS

UNIFORME

VESTIDO

ZÍPER

CIDADES DF/ESTADO/PAÍS:

ÁGUAS CLARAS

ÁGUAS LINDAS

BRAZLÂNDIA

CEILÂNDIA

CRUZEIRO

FORMOSA

GAMA

GUARÁ

NOVO GAMA

NÚCLEO BANDEIRANTE

PARANOÁ

PLANALTINA

PLANO PILOTO

RECANTO DAS EMAS

RIACHO FUNDO

SAMAMBAIA

SANTA MARIA

SÃO SEBASTIÃO

SOBRADINHO

TAGUATINGA

ACRE

ALAGOAS

AMAPÁ

AMAZONAS

ARACAJÚ

BAHIA

BRASÍLIA

CEARÁ

CURITIBA
DF
FLORIANÓPOLIS
FORTALEZA
GOIÂNIA/GIOÁS
JOÃO PESSOA
MANAUS
MARANHÃO
MATO GROSSO
MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS
NATAL
PALMAS
PARÁ
PARAÍBA
PIAUI
PORTO ALEGRE
PORTO VELHO
RECIFE
RIO DE JANEIRO
RIO GRANDE DO NORTE
RONDÔNIA
RORAIMA
SANTA CATARINA
SÃO PAULO
SERGIPE
VITÓRIA
CAPITAL
CENTRO
CIDADE
EXTERIOR
MUNICÍPIO

PAÍS
ÁFRICA
ÁFRICA DO SUL
ALEMANHA
AMÉRICA
AMÉRICA CENTRAL
AMÉRICA DO NORTE
AMÉRICA DO SUL
ANTÁRTIDA
ARÁBIA
ARGENTINA
ÁSIA
BRASIL
CHILE
CHINA
COLÔMBIA
EGITO
ESPANHA
FRANÇA
GRÉCIA
ÍNDIA
ISRAEL
JAPÃO
MÉXICO
RÚSSIA
TURQUIA
VENEZUELA

SINAIS BÍBLICOS:

VELHO TESTAMENTO – fazer sinal de velho em seguida de testamento

GÊNESIS (Sinal: uma das mãos em G, simulando o sinal de começar /Significado: o começo de tudo)

ÊXODO (Sinal: E na palma da mão /Significado: o livro da lei)

LEVÍTICO (Sinal: L na palma da mão/Significado: livro da lei)

NÚMEROS (Sinal: uma das mãos em N toca a outra mão em S/Significado: extraído do sinal de números)

DEUTERONÔMIO(Sinal: D na palma da mão/Significado: livro da lei)

JOSUÉ(Sinal: J e guiar/Significado: Josué guia o povo)

JUÍZES(Sinal: simular o sinal de justiça/Significado: história dos juízes)

RUTE (Sinal: R no coração/Significado: era amorosa)

I, II SAMUEL(Sinal: S no sinal de pastor)

I, II REIS (Sinal: rei/Significado: história dos reis)

I, II CRÔNICAS (Sinal: uma das mãos em C encosta na outra palma aberta. Virar as duas mãos para o lado simulando o sinal de livro/Significado: livro das Crônicas)

ESDRAS (Sinal: as duas mãos em E simulando o sinal de livro./Significado: por ser escriba, Esdras era responsável pela leitura do Livro da lei)

NEEMIAS(Sinal: sinal de construir em N/Significado: construiu os muros de Jerusalém)

ESTER (Sinal: coroa em E/Significado: Ester se tornou rainha)

JÓ (Sinal: J e o sinal de sofrer/Significado: sofredor)

SALMOS (Sinal: as mãos em S ao lado da boca, simulando o sinal de cantar/Significado: livro dos cânticos)

PROVÉRBIO(Sinal: extraído do sinal de saber e terminando em P/Significado: o livro da sabedoria)

ECLESIASTES (Sinal: sinal de olhar, atenção em E/Significado: o livro do conselho)

CANTARES DE SALOMÃO (Sinal: as mãos em C ao lado da boca, simulando o sinal de cantar/Significado: livro dos cânticos)

Os sinais dos livros proféticos foram extraídos da palavra profeta. Faz-se a 1ª letra do nome do livro e em seguida a 1ª consoante, exceto para o livro de Naum.

ISAÍAS (Sinal: I e S)

JEREMIAS (Sinal: J e R)

LAMENTAÇÕES (Sinal: L e M)

EZEQUIEL (Sinal: E e Z)

DANIEL (Sinal: D e N)

OSÉIAS (Sinal: O e S)

JOEL (Sinal: J e L)

AMOS (Sinal: A e M)

OBADIAS (Sinal: O e B)

JONAS (Sinal: J e N)

MIQUÉIAS (Sinal: M e Q)

NAUM (Sinal: N e A)

HABACUQUE (Sinal: H e B)

SOFONIAS (Sinal: S e F)

AGEU (Sinal: A e G)

ZACARIAS (Sinal: Z e C)

MALAQUIAS (Sinal: M e L)

NOVO TESTAMENTO – fazer sinal de novo e em seguida o sinal de testamento

MATEUS (Sinal: M no peito, simulando o sinal de salário/Significado: pelo faro de cobrar impostos, Mateus mexia com o salário das pessoas)

MARCOS (Sinal: M simulando o sinal de servo/Significado: o livro apresenta Jesus Cristo como o servo de Deus)

LUCAS (Sinal: uma das mãos em L tocando a outra em X. Extraído do sinal de médico/Significado: Lucas era médico)

JOÃO (Sinal: uma das mãos em J no coração/Significado: João, apóstolo do amor)

ATOS (Sinal: as duas mãos em A, simulando o sinal de trabalho/Significado: o trabalho da igreja primitiva)

ROMANOS (Sinal: uma das mãos em B simulando um capacete/Significado: o capacete do exército romano)

I, II CORÍNTIOS (Sinal: uma das mãos em C passa pela outra em L. Extraído do sinal de problema/Significado: a igreja problemática)

GÁLATAS (Sinal: uma das mãos em G abaixando em L/Significado: o livro que exorta a fé)

EFÉSIOS (Sinal:uma das mãos me E fazendo circulo sobre o dorso da outra)

FILIPENSES (Sinal:uma das mãos em F fazendo o circulo no peito. /Significado: o livro apresenta Jesus Cristo ,
nossa alegria)

COLOSSENSES (Sinal:uma das mãos em C toca na palma da outra mão aberta)

I, II TESALONICENSES (Sinal:uma das mãos em T simulando o sinal de arrebatr/Significado: o livro apresenta
o arrebatamento da igreja)

I, II TIMÓTEO (Sinal:uma das mãos em T e a outra em D fazendo a cruz extraída do sinal de igreja /Significado:
o livro dá uma descrição da igreja e declara o propósito dela)

TITO (Sinal: as duas mãos em T simulando o sinal de servo/Significado: Paulo, autor do livro, apresenta-se com
o servo de Jesus Cristo)

FILEMON (Sinal: uma das mãos em F toca no queixo. Extraído do sinal de desculpa /Significado: Paulo pede a
Filemon que desculpe a Onésimo)

HEBREUS (Sinal: uma das mãos em H e em seguida em B. Extraído do sinal de pastor)

TIAGO (Sinal: uma das mãos em A e a outra em T simulando o sinal de pedra /Significado: irmão de Pedro)

I, II PEDRO (Sinal: uma das mãos em A e a outra em P simulando o sinal de pedra /Significado: seu nome
significa pedra)

I, II, JOÃO (Sinal:uma das mãos em J no coração/Significado:João , o apóstolo do amor)

JUDAS (Sinal: uma das mãos em J na testa/Significado:o livro da meditação)

APOCALIPSE (Sinal: as mão juntas em A separando-se em P no movimento de terminar/Significado: o último
livro da Bíblia)

PERSONAGENS BÍBLICOS

ABRAÃO (Sinal: uma das mãos em A simulando o sinal de país, nação/Significado:Abraão, pai de grande nação)

ADÃO (Sinal:uma das mãos em A ao lado da testa para frente. Extraído do sinal arrependr)

ABEL (Sinal: uma das mãos em A simulando o sinal de sacrifício/Significado: Abel oferecia sacrifícios)

ABIGAIL (Sinal:uma das mãos em A simulando o sinal de alegria/Significado:seu o me significa alegria)

ABIMELEQUE (Sinal:uma das mãos em a, simulando o sinal de divino, santo/Significado:seu nome significa “O
Rei Divino é meu pai”)

ABSALÃO (Sinal:uma das mãos em A em seguida abaixa-se em B, em formato da letra Z /Significado:seu nome
significa “meu pai é paz”)

ACÃ (Sinal:uma das mãos em A simulando o sinal de vontade/Significado:Acã cedeu a vontade de pecar)

ANA (Sinal:uma das mãos em A e o sinal de graça /Significado:seu nome significa graça)

ANANIAS (Sinal:as mãos em A cruzadas no peito, simulando o sinal de defunto /Significado:morreu por causa das mentiras)

ANDRÉ (Sinal:as duas mãos em A, simulando o sinal de pedra /Significado: irmão de Pedro)

ANJO (Sinal:as duas mãos juntas, depois fazer o sinal de voar /Significado: caracterizando as asas dos anjos)

ARÃO (Sinal:as mãos em A, simulando o sinal de sacerdote /Significado: Arão era um sacerdote)

BALAÃO (Sinal:uma das mãos em B, simulando o sinal de curioso /Significado:era curioso)

BARRABÁS (Sinal:uma das mãos em B, simulando o sinal de roubar /Significado: era ladrão)

BARNABÉ (Sinal: uma das mãos em B, simulando o sinal de consolo, ajuda/Significado:seu nome significa filho da consolação)

BARTOLOMEU (Sinal:uma das mãos em B, simulando o sinal de apóstolo /Significado:foi um dos apóstolos de Jesus)

BARTIMEU (Sinal: uma das mãos em B, simulando o sinal de cego/Significado:era cego)

BENJAMIM (Sinal:uma das mãos em B, simulando o sinal de último /Significado:último filho de Jacó)

BOAZ (Sinal:uma das mãos em B, fazendo um círculo no coração /Significado:tinha bom coração)

CAIM (Sinal:uma das mãos em C, simulando o sinal de matar /Significado:matou seu irmão Abel)

CORNÉLIO (Sinal:uma das mãos em C, simulando o sinal de religião /Significado:era religioso)

CALEBE (Sinal:uma das mãos em C, terminando em A)

CÉSAR (Sinal:as duas mãos em C, simulando a coroa de louros usada na época)

CRISTO (Sinal: uma das mãos em C, toca no ombro e em seguida na cintura/Significado:caracterizado pelo manto que usava)

DALILA (Sinal: uma mão em D, simulando o sinal de cortar o cabelo/Significado: ela cortou o cabelo de Sansão)

DAVI (Sinal:uma das mãos em D, fazendo círculos /Significado:o ato de Davi girar a funda e atirar a pedra em Golias)

DÉBORA (Sinal: /as mãos em D, simulando o sinal de juiz/Significado: foi a juíza do povo de Deus)

DEUS (Sinal:a mão em D colocando /Significado: está acima de todas as coisas)

DIABO (Sinal: dedos indicadores e polegar formando a letra C ao lado da testa)

DORCAS (Sinal: uma das mãos em D simulando o sinal de costura/Significado: era costureira)

ELIAS (Sinal: uma das mãos me E, simulando o sinal de arrebatado/Significado: Elias foi arrebatado)

ELISEU (Sinal: uma das mãos em E e a outra em S, simulando o sinal de substituir/Significado: Eliseu substituiu Elias)

ENOQUE (Sinal: as mãos em E, simulando o sinal de transportar/Significado: Enoque foi transportado para o céu)

ESAÚ (Sinal: simular o sinal de pêlos/Significado: Esaú possuía muitos pelos)

ESPÍRITO SANTO (Sinal: uma das mãos com o polegar e indicador sobre a cabeça/Significado: ato do Espírito Santo descer sobre os cristãos no dia de Pentecostes)

ESTÊVÃO (Sinal: a mão em E, simulando o sinal de atirar alguma coisa/Significado: lembra o sofrimento de ser apedrejado)

EVA (Sinal: uma das mãos em E toca ao lado do rosto)

EZEQUIAS (Sinal: as mãos em E abaixando simulando um trono/Significado: foi rei de Judá)

FARAÓ (Sinal: as mãos em X, cruzando os braços sobre o peito/Significado: lembra as múmias do Egito)

FILHO PRÓDIGO (Sinal: as duas mãos em P, simulando o sinal de perder/Significado: o filho que estava perdido)

FILIPE (Sinal: uma das mãos em F, balançando ao lado da frente)

GABRIEL (Sinal: as mãos em G, simulando o sinal de anjo)

GAMALIEL (Sinal: as mãos em G, simulando o sinal de ensinar/Significado: foi o instrutor de Paulo)

GIDEÃO (Sinal: as mãos em G, simulando o sinal de juiz/Significado: foi juiz de Israel)

GOLIAS (Sinal: uma das mãos em G na testa/Significado: foi vencido por Davi com uma pedra atirada na testa)

HAGAR (Sinal: as mãos em H, simulando o sinal de servir/Significado: era serva de Sara)

HAMÃ (Sinal: uma das mãos em H, simulando o sinal de orgulho/Significado: era orgulhoso)

HERODIAS (Sinal: uma das mãos em H simulando o sinal de degolar/Significado: pediu a cabeça de João Batista)

HERODES (Sinal: uma das mãos em H, simulando a cora de louro usada na época)

ISMAEL (Sinal: uma das mãos em I, simulando o sinal de ouvir/Significado: seu nome significa Deus ouve)

ISAQUE (Sinal: uma das mãos em I, simulando o sinal de sorrir/Significado: seu nome significa alegria)

ISABEL (Sinal: uma das mãos em D e a outra em I, simulando o sinal de grávida/Significado: sendo estéril e de idade avançada, recebeu o milagre de engravidar)

JEZABEL (Sinal: as mãos em J abaixando em E, simulando o sinal de ídolo/Significado: ela prestava culto aos ídolos)

JESUS (Sinal: os dedos médios de uma das mãos toca a palma da outra/Significado: lembra os pregos nas mãos)

JESSÉ (Sinal: uma das mãos em J e E no movimento do sinal de Davi/Significado: era pai de Davi)

JÔNATAS (Sinal: uma das mãos em J mais o sinal de dar/Significado: deu seus pertences a Davi)

JOSÉ (ESPOSO DE MARIA) (Sinal: uma das mãos em J desenhando-se a letra na palma da outra mão)

JOSÉ DE ARIMATÉIA (Sinal: uma das mãos em J, simulando o sinal de ajudar/Significado: ajudou Jesus)

JUDAS ESCARIOTES (Sinal: uma das mãos em J, fazendo o sinal de beijar /Significado: traiu Jesus com um beijo)

LÁZARO (Sinal: uma das mãos em L, simulando o sinal de levantar/Significado: voltou a viver)

LÓ (Sinal: as mãos em L, simulando o sinal de capa/Significado: vestiu uma capa antes de sair de Sodoma)

MAGO (Sinal: as mãos em M, cruzando na testa/Significado: caracterizando os turbantes usados na época)

MARIA (MÃE DE JESUS) (Sinal: uma das mãos passa de um lado a outros da cabeça, simulando o véu)

MARIA (IRMÃ DE LÁZARO) (Sinal: uma das mãos em M, simulando o sinal de meditar, aprender/Significado: preocupou-se em aprender os ensinamentos de Jesus)

MARTA (Sinal: uma das mãos em M, simulando o sinal de ocupado/Significado: em todo tempo que Jesus estava em sua casa, ficou ocupada em muitos serviços)

MESSIAS (Sinal: uma das mãos em M, simulando o sinal de governo)

MIGUEL (Sinal: as mãos em M, simulando o sinal de anjo/Significado: caracterizando)

MIRIAM (Sinal: uma das mãos em M, simulando o sinal de cuidar, ajudar/Significado: ajudou Moisés)

MOISÉS (Sinal: as mãos em S colocadas ao lado do rosto, simulando o sinal de resplandecer terminando em M/Significado: a glória de Deus resplandeceu no seu rosto)

NABUCODONOSOR (Sinal: as mãos em N, simulando o sinal de ídolo, imagem/Significado: mandou fazer uma imagem de ouro)

NICODEMOS (Sinal: as mãos em N, simulando o sinal de religião/Significado: era religioso)

NOÉ (Sinal: as mão em N, simulando o sinal de barco/Significado: construiu a arca)

NOEMI (Sinal: uma das mãos em N no peito/Significado: seu nome significa agradável)

PAULO (Sinal: uma das mãos em P, simulando o sinal de missionário/Significado: era missionário)

PILATOS (Sinal: as mãos em P, simulando a coroa usada pelos reis e governadores)

POTIFAR (Sinal: uma das mãos em P na testa/Significado: era capitão da guarda de Faraó)

PRISCILA (Sinal: as mãos em P, abrir as mãos simulando o sinal de calma)

RAABE (Sinal: uma das mãos em R, simulando o sinal de prostituta/Significado: era prostituta)

RAQUEL (Sinal: uma das mãos em R na altura do ouvido, simulando o sinal de ovelha/Significado: era pastora de ovelhas)

REBECA (Sinal: uma das mãos em R toca nos lados da boca, simulando o véu que as mulheres usavam)

SAFIRA (Sinal: as mãos em S cruzando no peito, simulando o sinal de defunto/Significado: morreu por causa da mentira)

SALOMÃO (Sinal: sabedoria finalizando em S/Significado: pediu a Deus sabedoria)

SAMARITANO (Sinal: sinal de homem, simular o sinal de véu em S)

SANSÃO (Sinal: as mãos em S, afastando-se para os lados/Significado: destruiu as colunas do templo de Dagon)

SARA (Sinal: uma das mãos em S sobre a cabeça. Extraído do sinal de graça)

SAUL (Sinal: uma das mãos em S, simulando o sinal de alto/Significado: era alto)

SILAS (Sinal: uma das mãos em “positivo” a outra em S, simulando o sinal de seguir/Significado: foi seguidor de Paulo)

TOMÉ (Sinal: uma das mãos em T, ao lado da fronte, simulando o sinal de dúvida/Significado: duvidou de Jesus)

URIAS (Sinal: uma das mãos e U, simulando o sinal de soldado/Significado: era soldado de Davi)

UZIAS (Sinal: as mãos em U, simulando o sinal de trono)

VASTI (Sinal: as mãos em V, simulando a coroa/Significado: era rainha)

ZACARIAS (Sinal: uma das mãos em D fazendo o sinal de silêncio e a letra Z/Significado: ficou mudo)

ZAQUEU (Sinal: uma das mãos em Z, baixar simulando o sinal de baixo/Significado: era de baixa estatura)

FUNÇÕES

APÓSTOLO (Sinal: uma das mãos em A, simulando o sinal de pastor terminando em P)

CARPINTEIRO (Sinal: as mãos em C, movendo para frente/Significado: lembra o ator de lixar a madeira)

DIÁCONO (Sinal: uma das mãos em D, simulando o sinal de pastor/Significado: auxilia ao pastor)

DISCÍPULO (Sinal: as mãos em D, simulando o sinal de seguir/Significado: aquele que segue)

EVANGELISTA (Sinal: as mãos em E, simulando o sinal de anunciar/Significado: aquele que anuncia as boas novas)

ESCRIBA (Sinal: extraído do sinal lei/Significado: eram intérpretes da lei)

FARISEU (Sinal: uma das mãos em F, simulando o sinal de religião/Significado: era um grupo religioso)

LEVITAS (Sinal: as mãos em L, balançando na frente do corpo)

NAZIREU (Sinal: uma das mãos em N, simulando o sinal de santo/Significado: fazia voto de consagração de vida)

PASTOR (Sinal: uma das mãos em P toca no peito da esquerda para direita)

PUBLICANO (Sinal: uma das mãos em P toca a outra simulando o sinal de pegar/Significado: cobrador de impostos)

PREGADOR (Sinal: fazer o sinal de homem e depois as mãos em P, simulando o sinal de anunciar/Significado: homem que prega)

PROFETA (Sinal: fazer o sinal de homem e depois simular o sinal de profetizar em P/Significado: homem que profetiza)

SADUCEU (Sinal: uma das mãos em S, simulando o sinal de religião/Significado: era um grupo religioso)

SARCEDOTE (Sinal: uma das mãos em S na frente do corpo, toca o peito acima e abaixo)

LUGARES

BABEL (Sinal: uma das mãos em B na boca, afastar, simulando o sinal de línguas/Significado: lugar onde houve variedade de línguas)

BABILÔNIA (Sinal: uma das mãos em B toca na outra em O)

BELÉM (Sinal: fazer o sinal de estrela abaixando uma das mãos em B)

BETÂNIA (Sinal: as mãos em B fazer círculos na frente do corpo)

CALVÁRIO (Sinal: fazer o sinal de montanha e em seguida 3 cruzeiros/Significado: local onde Jesus foi crucificado)

CANAÃ (Sinal: uma das mãos em C, colocando no antebraço. Movê-la até o dorso)

CÉU (Sinal: separar as mãos em C, colocando na altura da cabeça)

CHIPRE (Sinal: uma das mãos em C sobre o dorso da outra, simulando o sinal de ilha/Significado: era uma ilha)

EDOM (Sinal: uma das mãos em E, simulando o sinal de vermelho/Significado: nome dado a Esaú e significa vermelho)

ESTREBARIA (Sinal: fazer o sinal de casa e depois manjedoura/Significado: lugar onde se recolhiam os animais)

INFERNO (Sinal: uma das mãos em D aponta para baixo, sem seguida simulando o sinal de fogo)

ISRAEL (Sinal: os polegares e indicadores juntos no peito, movendo para baixo/Significado: representa a estrela de Davi na bandeira)

JERICÓ (Sinal: uma das mãos em J em seguida fazer o sinal de castelo/Significado: representa as torres de vigias das muralhas de Jericó)

JESURALÉM(Sinal: fazer a letra J no dorso da mão)

JORDÃO (Sinal: uma das mãos em J sobre o braço, simulando as margens do rio/Significado: rio da Palestina)

JUDÁ/JUDÉIA (Sinal: as mãos em W, cruzando na frente do corpo)

MACEDÔNIA (Sinal: as mãos em C, simulando o desenho de colunas/Significado: representa as colunas da Grécia)

MESOPOTÂMIA (Sinal: uma das mãos em M, simulando o sinal de rio/Significado: ficava entre rios)

MONTE SINAI (Sinal: uma das mãos em S, simulando o sinal de monte/Significado: monte onde Moisés recebeu as tábuas da lei)

NÍNIVE (Sinal: uma das mãos em N simulando o sinal de pecado/Significado: foi ameaçada de ser destruída por causa do pecado)

SAMARIA (Sinal: uma das mãos em S, simulando o sinal de véu)

SANTUÁRIO (Sinal: fazer o sinal de casa em seguida o sinal de santo/Significado: lugar santo)

SINAGOGA (Sinal: fazer o sinal de igreja em seguida o sinal de judeu/Significado: igreja dos judeus)

SODOMA E GOMORRA (Sinal: fazer o sinal das letras S e G no antebraço)

OUTROS SINAIS

ABENÇOAR(Sinal: as mãos em A sob o queixo em seguida abaixar simulando o sinal de calma)

ARMADURA(Sinal: : as duas mãos na frente do corpo simulando uma armadura, em seguida uma das mãos fazer o sinal do capacete de soldado romano /Significado: armadura que o soldado romano usava, também ilustra a armadura do cristão)

ASCENSÃO (Sinal: uma das mãos em V invertido sobre a palma ,eivar as mãos/Significado: ira ao céu)

ADORAÇÃO/ ADORAR (Sinal: as mãos juntas na frente do corpo/Significado: ato de adoração)

ALELUIA (Sinal: extraído do sinal de louvar,a crescido da letra A de aleluia)

ALMA (Sinal: as mãos juntas, separando-se e fechando os dedo/Significado: a alma deixa o corpo)

ALTAR (Sinal: fazer o sinal de altar, em seguida o sinal de oferecer/Significado: lugar de oferecer sacrifícios)

AMÉM (Sinal: as mãos juntas fechadas na frente do corpo)

ARCA DA ALIANÇA (Sinal: as mãos em A,com os polegares se tocando/Significado: simulado os anjos que ficavam sobre a arca)

ARREBATAR (Sinal: fazer o sinal de pegar sobre a palma da mão, movendo a mão para cima/Significado: elevar ao céu)

ARREPENDER (Sinal: uma das mãos em A ao lado da testa com a expressão facial de tristeza/Significado: demonstrar a arrependimento)

BAAL (Sinal: as mãos em B, em seguida descer em L, simulando o sinal de ídolo/Significado: ídolo dos cananeus)

BATISTA (Sinal: as mãos em B simulando o sinal de cruz)

BATIZAR (Sinal: as mãos em positivo fazer um pequeno movimento para o lado/Significado: ato do batismo por imersão)

BESTA (Sinal: fazer o número 6 três vezes na testa)

BÍBLIA (Sinal: fazer o sinal de livro em seguida sinal de Deus/Significado: o livro de Deus)

CAPÍTULO (Sinal: uma das mãos em C, passando pela palma da outra mão)

CEIA (Sinal: fazer o sinal de pão e vinho na face/Significado: os dois elementos servidos na ceia)

CEIFA (Sinal: a palma da mão aberta, passando pela outra em S/Significado: lembra o ato de cortar)

CONFESSAR (Sinal: as mãos no sinal de bom elevando o rosto e as mãos)

COMPAIXÃO (Sinal: uma das mãos em C, simulando o sinal de coitado)

CONFIAR/ACREDITAR/FÉ (Sinal: uma das mãos em B toca na testa, em seguida na palma da outra mão)

CRIAR/criação (Sinal: o sinal de fazer, acrescido do sinal de surgir/Significado: criar do nada)

CRIADOR (Sinal: fazer sinal de homem, em seguida sinal de criar/Significado: homem que cria)

CRUZ (Sinal: os indicadores cruzados)

CULTO (Sinal: uma das mãos em C, circulando a outra em D/Significado: Deus como o centro do culto)

DECÁLOGO/DEZ MANDAMENTOS (Sinal: fazer os sinais de 1 e 0, em seguida o sinal de mandar)

DESCENDER (Sinal: fazer o sinal de filho várias vezes, levando a mão para a frente/Significado: filhos dos filhos)

DOCTRINA (Sinal: as mãos em D, movendo para frente, simulando o sinal de ensinar/Significado: ensinamento)

DÍZIMO (Sinal: uma das mãos em D, simulando o sinal de oferta)

ÉDEN (Sinal: uma das mãos em E, simulando o sinal de árvore/Significado: caracterizado pela natureza)

EPÍSTOLA (Sinal: uma das mãos em E, simulando o sinal de carta/Significado: as cartas escritas pelos apóstolos)

ESTÁTUA (Sinal: as mãos em A, abaixando-se, simulando o contorno de uma estátua)

ETERNO (Sinal: uma das mãos em E, movendo-se para a frente em círculos/Significado: extraído da palavra sempre)

EVANGELHO (Sinal: fazer o sinal de história e em seguida o sinal de Jesus/Significado: a história de Jesus)

EXPIAÇÃO (Sinal: uma das mãos em E, passando sobre o dorso da outra mão aberta/Significado: simboliza o ato de cobrir com sangue)

FIEL (Sinal: as mãos em F, simulando o sinal de obedecer)

GALARDÃO (Sinal: as mãos em G, simulando o sinal de dar/Significado: recompensa, retribuição)

GIGANTE (Sinal: uma mão em G, simulando o sinal de alto)

GRAÇA (Sinal: os dedos juntos sobre a cabeça, em seguida abrir a mão/Significado: Deus derramando a sua graça sobre nós)

HOLOCAUSTO (Sinal: o dedo indicador e médio juntos, simulando o sinal de sacrifício/Significado: sacrifício)

ÍDOLO/IMAGEM (Sinal: as mãos em I, simulando o sinal de estátua)

IGREJA (Sinal: fazer sinal de casa em seguida o sinal de cruz)

IMPÉRIO (Sinal: fazer o sinal de rei, em seguida a mão em I, simulando o sinal de governo)

JUSTIÇA/JUIZ/JUSTO (Sinal: as duas mãos com o polegar e indicador juntos, balançar as mãos para cima e para baixo alternadamente /Significado: lembra a balança do símbolo da justiça)

JUSTIFICAÇÃO (Sinal: fazer o sinal de justiça, em seguida o sinal de limpo/Significado: tornar limpo)

LEI (Sinal: uma das mãos em L, encosta na palma da outra)

LOUVAR (Sinal: bater palmas 2 vezes na altura do rosto)

MAJESTADE (Sinal: as mãos fazem o sinal de trono , em seguida com uma das mãos fazer o sinal de rei)

MANÁ (Sinal: as mãos em M, abaixá-las tremulando os dedos/Significado: o alimento que desceu do céu)

MANJEDOURA (Sinal: entrelaçar os dedos na frente do corpo)

MIRRA (Sinal: uma das mãos em Y, sobre a palma da outra mão, movendo-se para frente/Significado: ato dos magos oferecendo perfume a Jesus)

MISERICÓRDIA (Sinal: o dedo médio toca o peito 2 vezes/Significado: dó, compaixão)

ORAR/ORAZÃO (Sinal: as mãos juntas na frente do corpo em seguida uma fecha na palma da outra, juntam – se novamente)

PAZ (Sinal: as mãos em P, desenham a letra Z, ou soletrar a palavra PAZ)

PECADO (Sinal: os dedos juntos simulando o sinal de beijo tocando o coração)

PECADOR (Sinal: uma das mãos faz o sinal de homem, em seguida o sinal de pecado)

PENTATEUCO (Sinal: as mãos em P, simulando o desenrolar do pergaminho/Significado: relacionado com os livros ainda na forma de rolo)

PENTECOSTES (Sinal: uma das mãos em P sobre a cabeça)

PREGAR/PREGAÇÃO (Sinal: as duas mãos em P simulando o sinal de anunciar/Significado: anunciar as boas novas)

PROFECIA (Sinal: uma das mãos em P, movendo para a frente/Significado: relaciona-se com o futuro)

CRISTÃO/CRENTE (Sinal: as mãos tocam-se 2 vezes)

RELIGIÃO (Sinal: uma das mãos em R no peito, sobe para o outro lado do corpo)

RELIGIOSO (Sinal: fazer o sinal de homem, em seguida de religião)

RESSUSCITAR/RESSUREIÇÃO/ RESSURGIR (Sinal: fazer o sinal de levantar, em seguida levantar as duas mãos/Significado: tornar a viver e ir ao céu)

REVELAR/REVELAÇÃO (Sinal: uma das mãos com na forma de beijo na frente do rosto, aproxima-se abrindo os dedos/Significado: receber a revelação de Deus)

SALVAR (Sinal: uma das mãos aberta na frente do corpo move-se para o peito fechando em A/Significado: o ato de buscar, trazer para si)

SALVADOR (Sinal: fazer sinal de homem em seguida de salvação)

SANTO (Sinal: uma das mãos em D fazendo círculos sobre a cabeça/Significado: simulando uma aoréola)

SANTIFICAR (Sinal: fazer o sinal de santo em seguida o sinal de limpo)

SENHOR (Sinal: uma das mãos em R toca a fronte e eleva-se para o alto)

TRIBO (Sinal: as mãos em T simulando o sinal de família terminando em R)

TENTAR/TENTAÇÃO (Sinal: as duas mãos em A movendo –se para a frente/Significado: ato de incitar a cometer um erro)

TENTADOR (Sinal: fazer sinal de homem, em seguida o sinal de tentação)

TRINDADE (Sinal: uma das mãos em C passando pela outra mão em W, subindo em D/Significado: as 3 pessoas da Trindade)

TRONO (Sinal: as mãos em C simulando os braços do trono)

TÚMULO (DO TEMPO DE JESUS) (Sinal: uma das mãos aberta passando em frente da outra em C com a palma para baixo/Significado: a pedra que fechava o túmulo na época)

UNGIDO/UNGIR (Sinal: uma das mãos em Y sobre a cabeça, simulando o sinal de óleo/Significado: unguendo com óleo)

VERSÍCULO (Sinal: passa o polegar e indicador na palma da outra mão fazendo uma linha horizontal)

LINKS INDICADOS:

- DICIONÁRIOS DE LIBRAS:
<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>
<http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?cod=124&idi=1&moe=6>
<http://www.ines.org.br/libras/index.htm>
- ACESSIBILIDADE BRASIL:
<http://www.acessobrasil.org.br/>
- INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
<http://www.ines.org.br/Index.asp>
- FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS:
<http://www.feneis.com.br/>
- LIBRAS É LEGAL:
<http://www.libraselegal.com.br/index1.php>

ORAÇÃO PAI NOSSO

		
Pai Nosso	que estás no céu,	santificado
		
Seja teu	Nome,	Venha a nós
		
O teu	reino,	seja feita

		
A tua	vontade	assim na Terra
		
Como	no céu,	O pão nosso
		
De cada dia,	dá-nos	hoje.

			
Pão	de cada dia	dá-nos	hoje.
			
Não	deixes-nos	cair no	tentação
			
Tentação	do	mal	

		
do mal	de	hoje em
		
Deus	livra-nos	do
		
mal	O pão	e o vinho